

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO---Sexta-feira, 22 de Outubro de 1886

N. 9047

PREÇO DA ASSIGNATURA

CAPITAL

Anno	148000
Semestre	78000
Trimestre	48000

INTERIOR

Anno	188000
Semestre	98000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero de dia 60 réis

Atrazados 100 réis

Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

QUESTÕES ECONOMICAS

Os progressos da viação e seus efeitos na provincia de S. Paulo

Mais um notavel empreendimento vem hoje avolumar a obra do progresso industrial da provincia de S. Paulo!

Com a augusta presença de Suas Magestades Imperiaes se inauguram mais dois importantes trechos da linha ferrea Mogyana.

O primeiro é o ramal que, partindo da estação denominada Cascavel, sita no kilometro 129 da linha principal, entre o ribeirão Itupava e o rio Jaguary-mirim, passa pela cidade de S. João da Boa Vista, sobe a serra de Caldas, contraforte da Mantiqueira, e, penetrando na provincia de Minas Geraes, dirige-se aos Poços de Caldas, conhecida estação d'aguas thermaes.

O outro trecho, que officionalmente se inaugura, é o prolongamento do Ribeirão Preto a Batataes.

De Cascavel a Caldas tem o ramal 77 kilometros de extensão, sendo servido por tres estações intermediarias: S. João da Boa Vista, Prata (raiz da serra) e Cascata (alto da serra). O traçado apresenta os seguintes dados: Extensão de nivel 26.690 m. Em rampas 35.190 » Em contra-rampas 15.200 » Em tangentes 35.489 » Em curvas 41.611 »

A maior declividade é de 3%, e o menor ratio de 82 metros.

As obras d'arte são: 71 boeiros abertos, 78 de capa, 2 de arco, 6 paredes, 7 pontilhães de 5 a 6 metros de vão, 3 de 8 metros, 5 pontes de 10 metros, 1 de 12 sobre o ribeirão dos Porcos, 1 de 24 sobre o rio Jaguary-mirim, 1 de 44 sobre o rio das Antas, com 2 vãos lateraes de 12 metros e 1 central de 20; o viaducto do Capão da Onça, com 84 metros, em 7 vãos de 12, os do Mudo e dos Poços, cada um com 60 metros, com 5 vãos de 12, e finalmente um tunnel de 105 metros, aberto em rocha.

De Ribeirão Preto a Batataes mede o outro trecho que se inaugura 49 kilometros, havendo uma unica estação intermedia, denominada Rio Pardo. N'esta parte do grande prolongamento ao Rio Grande, as obras d'arte comprehendem 42 boeiros abertos, 16 de capa, 1 pontilhão de 6 metros de vão, 2 pontes de 10 metros sobre o Ribeirão Preto, e uma grande ponte sobre o Rio Pardo, com 3 vãos de 41 metros cada um e superestrutura de vigas superiores, do systema Pratt, construída na fabrica Keystone Bridge and C., de Pittsburg.

O custo kilometrico das novas linhas foi de 25:8004000 réis; como, porém, a Companhia levanta quasi todo o seu capital em Londres e teve o lucro de 1100 contos de réis na passagem do dinheiro, effectivamente a linha-kilometro veio a custar-lhe menos.

O pessoal tecnico foi composto dos seguintes engenheiros, a cuja capacidade profissional e dedicação deve a Companhia Mogyana grande parte dos successos de sua carreira triumphal:

Engenheiro chefe: Joaquim M. R. Lisboa; 1º engenheiro: Candido G. Gomide; chefes de secção: Pedro Versiani, Alexandre Brodowsky e Eduardo Villares; ajudantes: Calisto de Paula Sousa, Henrique Dumont e Christian; engenheiro fiscal: Arthur P. D. de Montmorency.

Ditas estas palavras em referencia ás obras que hoje tocam o seu termo, não concluiríamos esta noticia sem dar parabens á provincia pelo auspicioso acontecimento do dia e bravos aos illustres cavalheiros directores da Companhia Mogyana.

Finalmente, fora falta imperdoavel não fazer aqui menção especial de um nome... sim, se ha um nome identificado com os destinos d'esta empresa, que seja a explicação de sua prosperidade e ao mesmo tempo lembre o ideal de seus desgnios, é o do benemerito paulista a quem a municipalidade imperial agraciou com o titulo heraldico de Barão do Parnahyba, como para significar ao antigo presidente da Companhia Mogyana que a sua missão de honra não estaria cumprida enquanto não se levantasse a Parnahyba que fosse bastada essa legendaria bandeira que os intrépidos paulistas de outrora, os Bandeirantes, costumavam levar á frente de suas gloriosas expedições.

Reciba, pois, S. Ex. tambem as nossas mais cordias felicitações.

Pois que, como os individuos, os povos tambem precisam de quando em quando balancear a sua fortuna, interrogar factos e algarismos procurando solettrar nos annaes de seu passado a propheta de seu destino,

não perderemos a interessante occasião que se nos offerece para inventariar os recursos accumulados pela provincia em materia de viação e, ao mesmo tempo, patentear os serviços que lhe ha prestado esse poderoso factor do engrandecimento material e moral das nações.

Ha apenas 18 annos que começou a trafegar na provincia a sua primeira estrada de ferro.

Foi a linha de Santos a Jundiahy, empreza oriunda da iniciativa de tres brazileiros illustres, os marquezes de Monte Alegre e S. Vicente e o visconde de Mauá, a que primeiro fez repercutir em nossas campinas o grito revolucionario da locomotiva a vapor. Esse grito ecoando ao longe, como o toque da alvorada nos acampamentos de guerra, foi o inicio d'essa pugna de paz e civilização que em pouco se travou em toda a linha e á qual deve a provincia os mais bellos flores de sua grandeza e prosperidade.

De feito, inaugurados que foram, a 8 de Setembro de 1868, os 139 kilometros de estrada entre Santos e Jundiahy, alguns dias depois, a 28 de Novembro do mesmo anno, sobraçando o alvizo e a pá—surgia a Companhia Paulista reclamando para si a gloria de levar por diante a obra a que apenas se dá principio.

Concluido e inaugurado em 1872 o importante trecho de Jundiahy a Campinas, em breve se lhe seguiram os de Campinas ao Rio-Claro e de Cordeiros a Belém do Descalvado, no valle do Mogy-Guassú.

Encontrando ali o seu Rubicon, a Paulista não atravessou-o, é certo, porém fez mais... conquistou-o, isto é: aprofundando-lhe o leito e quebrando-lha as remoras, tornou-o navegavel de Porto Ferreira ao Pontal, enquanto não o consegue transpôr as cachoeiras de S. Bartholomeu, e seguir em demanda do Rio Grande.

Acha-se assim a rede de viação d'esta empreza composta de 243 kilometros de linha ferrea e 205 de linha fluvial, ao todo 448 kilometros.

Nos esforços empregados para a navegação do Mogy-Guassú, nos melhoramentos feitos no rio, no systema adoptado para vencer as corredeiras e até no typo do material fluctuante—ha muito que admirar e muito que aprender, sobretudo n'um paiz como este, em que a navegação fluvial está reservado importantissimo papel.

A exploração do rio das Mortes e do Paranapanema, os melhoramentos do S. Francisco e do Parnahyba hão de offerecer ensejo para se conhecer o que valem exemplos como o que está dando a Companhia Paulista, com lustre para si e desvanecimento para a provincia.

A 30 de Junho de 1870 chegou a vez de se constituir a Companhia Ytuana.

Inaugurado em 1873 o trafego da linha entre Jundiahy e Ytu, na extensão de 70 kilometros, em 1875 langava ella o ramal de Itaicy a Capivary e no anno seguinte era este levado ás barrancas do Piracicaba, com o desenvolvimento de 92 kilometros.

Tal foi por alguns annos o ponto terminal d'esta linha, mas em boa hora comprehendeu a Companhia a conveniencia de levar seus trilhos até a villa de S. Pedro, a 61 kilometros de distancia, o que de facto não tardou empreheender, tanto que a 2 do corrente mez foi entregue ao trafego o importante trecho de Piracicaba á estação da Charqueada, com 38 kilometros de percurso.

Adquirindo ultimamente todo o material e direitos da Companhia Fluvial Paulista, a Ytuana rasgou novos horizontes á sua actividade. A navegação dos rios Piracicaba e Tieté convenientemente explorada e desenvolvida é commettimento que em pouco hade collocar esta empreza em excellentes pé de prosperidade.

Para tirar todo o partido d'este novo elemento a Companhia adquirio mais a linha ferrea de propriedade do Engenho Central de Piracicaba e os direitos de prolongal-a até a estação João Alfredo, á margem do Piracicaba, que ficará sendo o ponto inicial da navegação, a qual, como se sabe, estende-se até Lençoes.

Além d'esta linha subsidiaria, que, levada a seu termo, terá 18 kilometros de extensão, trata a Companhia de construir uma estrada de ferro economica, de 40 kilometros de percurso, entre o porto Martins no rio Tieté e a florescente freguezia de S. Manoel, pertencente ao rico municipio de Botucatu.

Concluidas que sejam estas linhas, possuirá a Companhia Ytuana 281 kilometros de vias ferreas e não menos de 200 outros de vias fluvias, ao todo 481.

Logo após a Companhia Ytuana, no anno de 1871 alvoreceu a Sorocabana. Fructo de um parto prematuro foi angustioso o inicio de sua existencia e muitos annos tiveram de passar antes que as auras da fortuna lhe viessem bafejar as aspirações.

Mas ainda bem que dos dias nefastos de sua existencia passada só restam pallidos vestigios, enquanto que o futuro, desannuviado de sombras, só lhe agoura successos de fortuna.

A linha entre S. Paulo e Ipanema foi entregue ao trafego a 31 de Dezembro de 1875 e só 7 annos depois, a 1 de Janeiro de 1883, chegava ella á cidade de Tieté, com um percurso de 186 kilometros.

Felizmente não parou ali a obra da Companhia Sorocabana: os ultimos annos, longe de lhe correrem infecundos, assignalam, ao contrario, que a corajosa empreza atravessa uma época de labor e progresso.

em demanda do valle do Paranapanema, a sua terra de Chananu.

A proposito, os resultados da exploração a que acaba de proceder a commissão geologica da provincia sobre a navegabilidade do Paranapanema significam que não está longe o dia em que as mais remotas paragens da extrema austral da provincia serão chamadas ao convivio da civilização.

De facto, pelos estudos ultimamente feitos pelos distinctos engenheiros Theodoro de Sampaio e J. Washington de Aguiar, constantes do levantamento da planta do rio e completa serie de sondagens, desde Itapetininga até o rio Paraná, ficou reconhecida a praticabilidade da navegação do Paranapanema n'um trecho de cerca de 120 kilometros, acima da região das cachoeiras, proximoamente entre a barra do Guarehy e a cachoeira de Jurumirim, e assim tambem da secção entre o Salto Grande e a barra do Tibagy, durante a mór parte do anno, na extensão de 110 kilometros, e da barra do Tibagy ao rio Paraná, durante todo o anno, na extensão de 192 kilometros, mediante alguns melhoramentos de pequeno dispendio.

Se, para as bandas do Occidente, este é o campo que tem diante de si a Sorocabana, não é menos certo que, como linha estrategica, é a que terá de estabelecer a communicação interior entre a capital e o sul do Imperio, circumstancia a que, até certo ponto, não é extranho o accordo recentemente celebrado, mediante intervenção do Governo, entre esta empreza e as companhias S. Paulo Railway e S. Paulo e Rio de Janeiro, em virtude do qual dentro de poucos dias poderão os trens da S. Paulo e Rio de Janeiro correr na linha sorocabana e vice-versa, fazendo-se a travessia d'uma para outra linha pelo trecho interjacente da estrada ingleza.

Pelo que temos visto, as estradas das companhias Paulista, Ytuana e Sorocabana caminham a avassallar os tres grandes valles: do Rio Grande, Tieté e Paranapanema, conseguintemente o immenso estuario do Paraná.

Imagine-se a grandeza d'esta provincia quando esta vastissima região estiver povoada, quando se acharem cultivadas as suas terras e estabelecidas correntes commercias em os centros de Minas, Goyaz, Matto-Grosso, Paraná e as republicas do Sul...

Corria o anno de 1872 quando organisou-se a Companhia Mogyana, com privilegio para construir uma estrada de ferro entre Campinas e Mogy-mirim com um ramal para a cidade do Amparo. Depois, successivamente, obteve a Companhia concessão de privilegio para o prolongamento da estrada de Mogy-mirim ao Rio Grande, passando por Casa Branca e Franca e assim tambem para a construcção do ramal da Penha.

Inaugurado, a 15 de Novembro de 1873, o ramal do Amparo, a 14 de Janeiro de 1878 chegava a linha principal a Casa Branca; a 30 de Julho de 1882 abria-se ao trafego o ramal da Penha, e, por fim, a 23 de Novembro de 1883, era inaugurado o prolongamento de Casa Branca a Ribeirão Preto, passando por S. Simão.

Tal foi o desenvolvimento da Mogyana no primeiro decennio de sua existencia, em que construiu e entregou ao trafego 368 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 313 constituem a linha principal de Campinas a Ribeirão Preto, e os demais 55 se distribuem pelos ramaes.

O Decreto Imperial de 17 de Fevereiro de 1883, concedendo á Companhia garantia de juros e outros favores para o prolongamento de Ribeirão Preto ao Rio Grande e a construcção de um ramal para Poços de Caldas, veio em tempo proporcionar-lhe elementos para estender as suas linhas de um lado—na direcção de Leste, a transpôr a Mantiqueira, penetrando no territorio mineiro, e do outro lado—em busca do extremo Norte da provincia.

Encetados a 10 de Março de 1885 os trabalhos de construcção, com intervalo de pouco mais de um anno, já hoje inaugura a Companhia o ramal e a parte do prolongamento entre Ribeirão Preto e Batataes, elevando assim a 491 o numero total de kilometros que possui actualmente em trafego.

Em 10 de Outubro de 1884 foi firmado o contracto com a Presidencia da provincia de Minas Geraes para a construcção do prolongamento da estrada partindo de Jaguára, á margem do Rio Grande, seu ponto terminal na provincia de S. Paulo, até o rio Parnahyba, nas raías de Goyaz, passando pela cidade de Uberaba, com o desenvolvimento total de 240 kilometros.

Enquanto ultima a construcção do prolongamento de Batataes ao Rio Grande, a Companhia prepara-se para mandar proceder aos estudos no territorio mineiro, entre o Rio Grande e o Parnahyba, começando por tratar de levantar os capitães necessarios. Na carreira em que vae, não ha negar, a Mogyana não está longe de attingir o Araguaia, demandando Sant'Anna da Chapada e finalmente a cidade de Cuiabá; resolvendo assim o importante problema da ligação da capital do Imperio á provincia de Matto-Grosso.

Não é este de certo o caminho mais curto para aquellas remotas paragens, mas incontrastavelmente é o que servirá a maior numero de municipios de Goyaz e atravessará a parte mais povoada e mais importante da provincia de Matto-Grosso, transpando tres grandes rios, o Rio Grande, o Parnahyba e o Araguaia, cuja navegação constituirá fecundo elemento de progresso para o paiz.

Na mesma época em que se constituiu a Companhia Mogyana, em 1872, constituiu-se tambem a Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, para levar a effecto a construcção da estrada entre a capital da provincia e a

povoação da Cachoeira, ponto terminal do chamado ramal de S. Paulo da estrada de ferro D. Pedro II.

Comçados os trabalhos em 31 de Março de 1873, 4 annos depois, em 8 de Julho de 1877 era solemnemente inaugurada a linha em toda a sua extensão, que é de 233 kilometros, inclusive o novo desvio da Penha.

A construcção d'esta estrada, pondo em communicação diaria a capital da provincia com a capital do Imperio muito concorreu para o desenvolvimento das relações civis e commercias entre os habitantes das duas cidades, com não pequeno proveito para o progresso de S. Paulo.

Data de 1877 a organização da Companhia Bragantina. Encetados os trabalhos em Dezembro do anno seguinte, difficuldades financeiras se oppuzeram á sua marcha regular, acabando por obrigar a sua completa paralysação por espaço de quasi dois annos.

Felizmente a Assembléa Provincial veio em auxilio da Companhia, votando a elevação do capital garantido. Renascida a confiança, proseguio a construcção e a 15 de Agosto de 1884 se inaugurava o trafego em toda a linha, da estação de Campo Limpo, no kilometro 129 da estrada de ferro ingleza, até a cidade de Bragança, com o percurso de 52 kilometros.

Após a Bragantina, na ordem chronologica, occupa logar a Companhia Rio Claro, concessionaria do privilegio para a construcção da linha de S. João do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal e Araraquara e dos ramaes para Brotas, Dois Corregos e Jahú.

Comçados os trabalhos a 15 de Outubro de 1881, pouco tempo depois abria-se a linha até S. Carlos e logo em seguida até Araraquara, na extensão de 128 kilometros.

Com a mesma rapidez progredem as obras do ramal lançado da estação Visconde do Rio Claro em direcção do Jahú, passando por Brotas e Dois Corregos, com o desenvolvimento total de 137 kilometros, dos quaes foram já abertos ao trafego 104 kilometros, de Visconde do Rio Claro a Dois Corregos, e se acham em construcção 33, de Dois Corregos ao Jahú.

Assim, no curto espaço de 5 annos, a Companhia Rio Claro construiu e entregou ao trafego nada menos de 232 kilometros de estradas de ferro, e o fez sem receber favor algum dos cofres publicos!

Fructo da energia e dedicação de um illustre filho da provincia, o visconde do Pinhal, é este um dos mais bellos commettimentos da iniciativa paulista.

Acha-se mais em construcção, na provincia, o Ramal Ferreo do Rio Pardo, entre Casa Branca e Mocóca, na extensão de 40 kilometros.

Concluida que seja esta parte, a respectiva Companhia empreheenderá a construcção da outra, de Mocóca, sita á margem do Rio Pardo, ao rio Canabás, nas raías da provincia de Minas, com o desenvolvimento de cerca de 40 kilometros.

Finalmente, o ramal do Espirito Santo do Pinhal, com seus 40 kilometros, empreza iniciada ha dias, vem fechar a rede de estradas de ferro da provincia, que assim fica possuindo:

Em trafego:	
Companhia S. Paulo Railway	139 kils.
Companhia Paulista	243 »
Companhia Ytuana	212 »
Companhia Sorocabana	208 »
Companhia Mogyana	494 »
Companhia S. Paulo e Rio	233 »
Companhia Bragantina	52 »
Companhia Rio Claro	232 »
Extensão approximada das estradas D. Pedro II, Minas e Rio e Bananalense, em territorio paulista	100 »
Total	1913 »
Em construcção:	
Companhia Ytuana	69 »
Companhia Sorocabana	70 »
Companhia Mogyana	145 »
Companhia Rio Claro	33 »
Ramal do Rio Pardo	40 »
Total	357 »
Em projecto:	
Companhia Sorocabana	64 »
Ramal do Rio Pardo	40 »
Ramal Pinhalense	40 »
Total	144 »

Estas algarismos em sua rude simplicidade são a prova mais cabal de que os ultimos 18 annos não correram em vão para a obra do progresso industrial de S. Paulo.

E' que, em igual periodo, os mais adiantados paizes da velha Europa não fizeram tanto.

Em seus primeiros dezito annos de estradas de ferro, a Franca, por exemplo, apenas tinha em trafego 831 kilometros, menos de metade do que possui S. Paulo.

Muito mais sensível é a differença, se tomarmos para termo da comparação o desenvolvimento d'este ramo de obras nas outras provincias do Imperio.

Deixando aos algarismos a tarefa do confronto, eis a gradação em que ellas se acham, relativamente ás estradas em trafego:

S. Paulo	1913 kils.
Minas Geraes	1310 »
Rio de Janeiro	1031 »
Bahia	806 »
Rio Grande do Sul	599 »
Pernambuco	400 »
Ceará	233 »
Alagoas	213 »
Municipio Neutro	163 »
Parahyba	122 »
Rio Grande do Norte	121 »
Santa Catharina	117 »
Paraná	111 »
Total	7147 »

Este quadro das estradas em trafego, se não é de todo lisongeiro, em face do que deve constituir as aspirações do Imperio, pois que não menos de 8 provincias, entre as quaes algumas de 1º ordem, nem sequer ali figuram, — mostra contudo que em muita parte a viação aperfeçoada tem tido notavel incremento, tanto mais se attendese a que a extensão das estradas em construcção e estudos não é inferior á extensão em trafego, o que faz suppôr que dentro de poucos annos compor-se-ha de 14.000 kilometros a rede geral das estradas de ferro do Brazil, que assim passará a occupar talvez o nono logar entre os quarenta e tantos paizes das cinco partes do mundo, servidos por vias ferreas.

Actualmente é esta a ordem em que se acham os paizes americanos:

Estados Unidos	201 mil kils.
Brazil	7 »
Perú	3 »
Republica Argentina	3 »
America Central	2 »
Chile	2 »

Quanto ao Uruguay, Paraguay, Bolivia e Equador, não possui cada um nem 200 kilometros de estradas de ferro.

Mas as estradas de ferro por si sós não representam um fim, o seu papel, como o das correntes, é fecundar o solo por onde passam, estimular-lhe as energias productivas, servindo de agente á multiplicação da riqueza publica.

Quer isto dizer que os dezito annos, que acabam de passar com tanto proveito para o patrimonio de nossos bens sensíveis, assignalaram ao mesmo tempo o mais bello capítulo da historia do nosso progresso social e economico.

Para verifical-o, basta passar revista aos varios departamentos dos publicos negocios, interrogar as estações de arrecadação, o movimento da importação e exportação, confrontar, em summa, as pulsações do organismo de hoje com as do orgaais mode outr'ora.

E' assim que, em 1868, quando se entregava ao trafego a linha de Santos a Jundiahy, a produção do nosso principal artigo de exportação, o café, com transito por esta estrada, era apenas de 30.000 toneladas por anno, enquanto que agora é de cerca de 120.000 toneladas.

Em 1868 o movimento total da importação e exportação, pela mesma via, era de 58.000 toneladas de mercadorias, em 1886 esse movimento ascendeu ao algarismo de 300.000 toneladas.

Ora, assim desenvolvida a agricultura e nutrido o commercio, isto é—aviventadas as duas grandes fontes das rendas publicas — a consequencia não podia deixar de ser esse extraordinario augmento das verbas da receita, quer geral, quer provincial.

De feito, ao passo que no exercicio de 1868—1869 a renda geral arrecadada na provincia era de 3880 contos de réis, no exercicio corrente promete-se elevar a mais de 12.000 contos, a avaliar pelo extraordinario augmento das quantias arrecadadas no primeiro trimestre decorrido, em comparação com o que se cobrou em igual periodo do anno passado.

De resto, eis o quadro do movimento de 1868 a 1886:

1868—1869	3.860 contos de réis
1869—1870	4.298 »
1870—1871	3.204 »
1871—1872	4.155 »
1872—1873	4.669 »
1873—1874	5.820 »
1874—1875	6.021 »
1875—1876	5.048 »
1876—1877	5.762 »
1877—1878	4.999 »
1878—1879	7.074 »
1879—1880	7.963 »
1880—1881	8.160 »
1881—1882	8.405 »
1882—1883	8.469 »
1883—1884	9.518 »
1884—1885	8.726 »
1885—1886	10.370 »

Como as rendas geraes, tambem as provincias apresentam notavel augmento: em 1868 foram arrecadados 1593 contos, enquanto que no ultimo exercicio o thesouro provincial escriptou 3.802:109858 e monta a 4.416:700800 o total da receita orçada para o corrente exercicio.

Ainda mais — estimuladas as relações civis e commercias, pela facilidade e rapidez das communicações, não podia ser menos sensível o desenvolvimento do servico postal e, consequentemente, da respectiva renda.

Para que bem se aprecie e admire a progressão em que vai o movimento dos correios da provincia e como acompanhada de perto o seu desenvolvimento geral, é bastante lançar os olhos para o seguinte quadro comparativo das rendas:

1868—1869	02 contos de réis
1869—1870	68 »
1870—1871	76 »
1871—1872	86 »
1872—1873	91 »
1873—1874	101 »
1874—1875	114 »
1875—1876	128 »
1876—1877	138 »
1877—1878	167 »
1878—1879	192 »
1879—1880	231 »
1880—1881	261 »
1881—1882	290 »
1882—1883	304 »
1883—1884	325 »
1884—1885	352 »
1885—1886	390 »

Sobre ser esta a provincia de maior renda postal, releve-se a nota que no ultimo exercicio as contas se fecharam com o saldo de 73 contos de réis, por si só maior do que o da receita do correio do Pará, aliás o unico que, além do de S. Paulo, não dá deficit.

Mas como não ser assim se cada uma de nossas agencias, de Santos, S. Paulo ou de Campinas, rende mais do que qualquer provincia do Imperio, á excepção apenas de Pará, Pernambuco, Bahia, Minas e Rio Grande?

E que este immenso resultado é quasi exclusivamente devido ás estradas do ferro, prova-o a propria estrada de ferro: antes de chegar ella ao Ribeiro Preto, por exemplo, ponto de que parte um dos trochos que se inauguram, a agencia do correio d'esta localidade nunca chegara a render um conto de réis, entretanto, levada a estrada até lá, a renda subiu logo não a 1 mas a 4 contos de réis.

Taos são os milagres que a provincia de S. Paulo tem operado os caminhos de ferro. Que ao recordal-os cobremos forças para novos e fecundos commettimentos, fazendo bem alta e grande a obra gloriosa do nosso progresso material e moral—para que, á sua sombra, possamos todos, um dia, descançar tranquilos, seguros do nosso destino.

ADOLPHO PINTO.

CORREIO PAULISTANO AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o « Correio Paulistano » áquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro.

O importe das assignaturas, deve ser remettido pelo correio, pois não temos cobradores no interior.

Por acto de hontem o governo approvou as plantas, perfil longitudinal e orçamento da 2ª secção na extensão de mais 13:500 metros da linha ferrea do porto do Martins no rio Tietê, á São Manoel, podendo a dita companhia proseguir nos respectivos trabalhos.

O Tribunal da Relação da corte, em confirmação de sentença do juiz competente, annullou o 2º escrutínio municipal e a eleição, em 1º escrutínio, do sr. José do Patrocínio.

A questão militar

Já publicamos, hontem, as soluções do Supremo Conselho Militar a consulta que lhe foi feita pelo honrado sr. ministro da guerra acerca dos avisos cuja doutrina foi contestada por alguns officiaes do exercito, para maior proveito daquelles que applaudem o espirito de anarchia e insubordinação apropriados a facilitar umas tantas quantas especulações partidarias.

As soluções do Supremo Conselho Militar reproduzem as doutrinas constitucionaes contidas nas resoluções do sr. conselheiro Alfredo Chaves e vêm pôr termo as incidentes de summa inconveniencia para a boa nomeada e prestigio do exercito.

O nosso illustre collego O Rio de Janeiro recebeu as soluções alludidas com as seguintes sensatas observações, que de todo o ponto subscrevemos: « Continuamos a pensar que foi acto de elevada inspiração do illustre sr. conselheiro Chaves, sujeitar a questão, que surgiu, de ordens que dêra, em virtude de actos disciplinaes, não revogados, dos seus antecessores, ao Supremo Conselho Militar.

Ficou manifesta a isenção com que procedera, como ministro, e acclara da luz do saber dos mais conspícuos chefes e magistrados da classe militar, um negocio que, infelizmente, ia sendo sacrificado aos mais lamentaveis excessos.

FOLHETIM

(93)

A HERVANARIA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

RIGOLO

XVI

(Continuação)

—E que resposta deste tu, ás suas perguntas? perguntou Angela a Catharina. —Disse a verdade, que a senhora não recebia nenhum homem como visita e que era a primeira vez, na minha vida que ouvia fallar de Oscar Rigault. —E então? —Então, o homem foi-se dizendo que tornaria a vir, para fallar á senhora, quando a senhora voltasse. O rosto de Angela tinha-se-lhe tornado sombrio. Cavou-se-lhe, na frente, uma ruga profunda. —O que quer de mim essa gente da policia? murmurou ella a meia-voz.—Quererão, porventura, fingir-me, por mais tempo, a vergonha das suas odiosas suspeitas!... Não sou eu já bastante infeliz, vendo soffrer minha filha, para que elles venham humilhar-me, insultar-me, martyrisar-me? —Oh! esse Fernando de Rody, que eu soutraí-me, quanto o odio hoje. —E sem duvida, elle e o seu amigo juiz formador da culpa, que empregam contra mim os seus agentes!!! Que vergonha! Que fiz eu para merecer semelhante cousa. —A senhora está contrariada, com o que eu acabo de lhe dizer? —Não, minha boa Catharina, porque havia eu de ficar contrariada. Esse homem enganava-se, eis tudo. Não vieram outras pessoas? —Só freguezes. —Nenhum inspector? —Nenhum. —Felizmente, porque estou em falta... Não tenho direito de deixar a testa do meu estabelecimento, outra pessoa que não eu para obsecrar rigorosamente á lei; deveria ter mandado fechar o estabelecimento, durante a minha ausencia de Paris. Ehm, como estou de volta e ninguém conhece a minha infracção aos regulamentos, nada tenho que recear. Angela tinha acabado de almoçar. Deixou a mesa e foi ao quarto da filha. —Mãe, Rose dormiu. —A porta não estava com a chave no quarto,

« A auctoridade moral e o prestigio do sr. conselheiro Alfredo Chaves nunca tiveram momento mais proprio affirmar-se, como este que lhe proporcionou a solução da consulta.

« Si fosse caso de felicitar o nobre ministro, felicital-o-hiamos, não porque triumphasse illeso com a sua auctoridade do chefe do exercito, mas pelo desapontamento em que deixa tantos que, no Supremo Tribunal Militar, viam uma aggravação de homens velhos respeitaveis, prestes a insurgir-se, para servirem á exploração, que, felizmente, o exercito, que é uma classe leal e nobilissima, em tempo procurou evitar. »

Legislação Penal

Já está promulgada a nova lei estabelecendo penas para os crimes de destruição, damno, incendio e outros.

Por falta de espaço só amanhã poderemos dar a integra dessa lei.

Recurso deferido

O Tribunal do Thesouro Nacional deferio, por equidade o recurso da Companhia de Navegação Fluvial Paulista, contra a decisão da Thesouraria de S. Paulo, sustentando a revalidação de sello imposta pela collectoria da capital pela falta de pagamento do sello, no devido tempo, pela emissão de debentures na importancia de 100000\$000.

Pela subdelegacia do Norte foi imposta a multa de 108000 a Luiz Dias, conductor da carroça n. 111 por infracção do artigo 11 do regulamento policial.

A' d. Benedicta Maria Marques, professora publica da 1ª cadeira de Tathuy foram concedidos 3 mezes de licença em prorogação, para tratar do sua saúde.

As annotações do Codigo Commercial do illustado sr. desembargador Salustiano Orlando de Araujo Costa acabam de ter uma quarta edição. E' noticia de importancia para aquelles que consultum o vasto repositório da nossa jurisprudencia dos tribunales, ponto de que se occupam com vantagem e especialidade as referidas annotações.

Pela policia foi visado o passaporte de Maria de Jesus Jorge, portugueza, que segue viagem para Portugal.

Mercado de Santos

Table with market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Com o titulo—Descarrilhamentos—dá o Diario de Campinas a seguinte noticia:

« O trem de cargas da Companhia Paulista que sahio hontem desta cidade para a capital, ás 5 horas da manhã, descarrilhou ao chegar á estação de Valinhos, occasionando isso atrazo a todos os trens da capital para aqui e vice-versa, por ter de fazer-se baldeação no logar do descarrilhamento.

« Uma machina que fazia a manobra tambem descarrilhou hontem ás 6 1/2 da tarde, em frente á estação, fazendo com que o trem de passageiros, que chega ás 7 horas ficasse por muito tempo demorado a certa distancia. »

A 20 do corrente partio do Rio para a Europa o sr. senador Diogo Velho.

S. exc. passará no estrangeiro as ferias parlamentares.

O Tribunal do Thesouro Nacional não tomou conhecimento por se achar dentro da respectiva alçada, do recurso interposto pelos srs. Victor Nothmann & Comp. e Alfredo Lyra, relativo a questões de classificações da mercadorias.

Um telegramma de Paris, datado de 19 do corrente, recebido pela Gazeta de Noticias noticia a possibilidade de um accordo na questão bulgaro-russa. O principe de Battenberg, destronado, era o candidato da Bulgaria ao principado; o principe de Oldemburgo, o da Russia. Dizia-se que ambas as candidaturas seriam arredadas com o fim de facilitar-se o accordo desejado.

ajoelhou-se perto do leito pondo as mãos e levantando os olhos para o céo. —Visto que m'a conservaste, meu Deus sê bendito. Depois orou durante alguns minutos.

Dando a sua morada ao magistrado, Oscar Rigault tinha obediado a um sentimento irreffectivo de desespero.

Accusavam-no de assassinato. Perdiam ter provas, em apoio dessa accusação e, com certeza, julgavam encontrar no seu domicilio, novas provas e ainda mais concludentes.

Certo de que a esperança do juiz formador da culpa seria baldada, tinha indicado o seu alojamento.

Mas uma vez reintegrado na sua cellula, do Depósito, pôz-se a reflectir e o resultado das suas reflexões não foi inteiramente côr de rosa.

Bem depressa e bem amargamente deplorou a sua intemperança de linguagem, cujas consequências podiam ser funestas.

—Vão-me conduzir ao boulevard de Batignolles... pensou elle. Interrogarão o dono do Petit Hotel. Elle não tem a consciencia muito tranquilla. Vendo-me fiado e receiando por si, parará... Dirá que lhe vendi um anel, de que eu teria muita difficuldade em mostrar a conta paga em meu nome. Isso não vai dispor muito bem os meus juizes.

« Cebolario! Que famosa burrice que eu fiz!!! E' verdade que eu não podia responder que vivia encapitado em cima do Obelisco... Por fim de contas, antes dissesse isso.

« Esta resposta inverosimil, faria-me condemnar por vagabundo, é possível, mas teria sido muito melhor do que ser sido condemnado por ter vendido um objecto achado e que me accusaram de haver roubado.

« Emquanto ao negocio do assassinato, hei de dizer-lhes que estejam quietos! « Eu sei bem provar-lhes perfeitamente, que nunca estive no hotel Beauséjour, que chego da Africa, que nunca, na minha vida, puz os pés em Dijon, finalmente, que estou branco como a neve enquanto á estafadella do tal Jayme Bernier.

« Em tudo isto, ha uma cousa que me amela, mais do que as outras.

« Perdi a minha navalha ha tres dias... Como é que eu a vi, ainda agora, na escrevaninha do juiz formador da culpa?... e elle pretenhe tê-la achado na ferida do machado, do caminho de ferro!!! Que diabo de historia.

« E' que parece exactamente com a minha navalha o tal espeto e parece-se tanto que eu julguei que era a minha!!! « Pois bem, mas o que é que isso prova? Não prova nada. Ha mais Maria na terra! « Ha mais de uma navalha do mesmo modlo... O cutileiro de Marselha tinha-as ás duzias.

« Positivamente... se não fosse senão isso, estaria descansado... mas o peor é o dono do Petit-Hotel. « Se eu tiver a felicidade dessa velha raposa não fallar no anel, não teria mais remedio senão saltar-me e não é ainda desta vez que se escreverá alguma cousa desagradavel a meu respeito nos archivos judicarios!!! « Oscar Rigault estava neste ponto do seu monolo-

VIAGEM DE SS. MM. II.

Das 7 ás 9 1/2 da manhã de hontem S. M. o Imperador, acompanhado pelos srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, Visconde de Paranaquá e Barão de Saboia, visitou os estabelecimentos industriaes dos srs. dr. Elias Chaves, Scritz-meyer, Sydow e Lacerda e Celias.

A's 10 horas foi á Escola Normal, sendo recebido á porta do edificio pelo dr. director o corpo docente.

Perccorrendo todo o edificio, entre outras observações que fez, disse que a bibliotheca não possuia os livros precisos para um estabelecimento daquella ordem.

Todas as informações foram-lhe prestadas pelo dr. Benvides Filho e no laboratorio pelo professor de physica e chimica Cyprino de Carvalho.

S. M. visitou depois a escola publica da professora d. Felicidade Perpetua de Macedo, escola em que existem matriculadas 43 meninas, sendo a frequencia de 35 a 40.

Examinou as alumnas mais adiantadas das classes de grammatica portugueza, geographia, cosmographia, arithmetica.

Quanto ao ensino religioso, que as alumnas mostraram conhecer muito pouco, o Imperador observou que elle deve ser dado nos templos e no lar domestico, mas que alli faltando, compete ás escolas publicas ministral-o; e que o professor não deve limitar-se a fazer os alumnos decorar apenas a doutrina, mas explical-a.

Visitou a escola do sexo masculino regida pelo sr. Thomaz Paulo do Bom-Successo Galhardo, examinando o alumno Ignacio José de Faria, um dos mais adiantados, em analyse grammatical, geographia, arithmetica e doutrina christã, mostrando-se muito satisfeito. Este alumno respondeu á todas as perguntas de S. M.

As escolas para os sexos masculino e feminino, sitas no Arouche, e regidas pelos professores Joaquim Luiz de Brito e d. Fortunata da Costa Menezes, tambem foram honrados com a visita de Sua Magestade.

Ambas funcionam em edificios apropriados construidos pelo governo provincial.

Na primeira acham-se matriculados 95 alumnos, sendo a frequencia media de 65.

O Imperador examinou diversos alumnos em geographia, arithmetica, systema metrico e doutrina christã.

Retirou-se á uma hora e meia e dirigiu-se ao arrabalde da Bella-Vista afim de assistir ao lançamento da pedra fundamental dos edificios das escolas primarias para os sexos masculino e feminino que vão ser alli construidos.

As ruas do arrabalde estavam lindamente enfeitadas com bandeiras e arcos de folhagem.

O Imperador foi recebido pela respectiva commissão. Nessa occasião cahio forte pancada de chuva, o Imperador e a sua comitiva tiveram de abrigar-se, durante cerca de um quarto de hora, sob um toldo, que mal preservava-os da chuva.

O corpo policial permanente forneceu a guarda de honra.

Afinal aproveitou-se uma estada para realisar-se a cerimonia, obtida a venia de S. M., solicitada pelo sr. conselheiro Leoncio de Carvalho em uma breve allocução.

O revm. padre Eugenio Dias Leite, vigario da freguezia da Consolação benzeu a pedra que foi depois carregada em uma padiola por S. M. e pelos srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, conselheiro Leoncio de Carvalho e depositada no logar competente.

Nesta occasião subiram ao ar muitos foguetes, troaram baterias de bombas, a banda de musica tocou o hymno nacional e o sr. Barão do Parahyba deu vivas a S. M. o Imperador, a Familia Imperial e a Nação Brasileira, sendo calorosamente correspondidos por todos os presentes.

Vimos as plantas dos dois edificios feitas pelo sr. Pedro Gullo e apresentadas a S. M.

A architectura é de ordem Jonica; cada um delles occupa a área de 132 metros quadrados, e contém sala para aulas, sala de jantar, dois dormitorios, gabinete, corredor, cosinha e despensa.

Depois de assignar a acta S. M. retirou-se e visitou em seguida o hospital Humberto I da Sociedade Italiana Beneficencia, sendo recebido pela directoria dessa associação e pelo reductor do Garibaldi, perccorrendo todo o edificio, cujas obras acham-se muito adiantadas.

A Casa Garraux foi tambem visitada por S. M., que regressou á Palacio ás 3 horas.

Nas visitas que fez ás escolas Normal e publicas acompanhou tambem a S. M. o sr. dr. inspector da instrucção publica.

A's 3 1/2 SS. MM. o Imperador e Imperatriz sahiram, acompanhados pelos srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, Visconde de Paranaquá, Barões de Ivinheima e de Saboia e d. Maria Candida de Araujo Vianna e Figueiredo, e foram em bond especial ao palacete do sr. Conde de Tres Rios e á Ponte Grande, regressando á Palacio ás 4 1/2.

Das 6 ás 7 da noite houve recepção em palacio. A's 7 e 10, S. M. o Imperador, acompanhado pelos srs. Visconde de Paranaquá, ministro da agricultura e presidente da provincia, foi assistir a inauguração do museu escolar do Lyceo de Artes e Officios. Depois de perccorrer todo o edificio Sua Magestade examinou alguns alumnos da primeira classe do grammatica portugueza e arithmetica, e retirou-se, tendo-se demorado vinte minutos mais ou menos.

A hora em que escrevemos, 10 da noite, não nos é possível dar noticia minuciosa do museu que se inaugurou, entretanto diremos que acham-se expostas em uma sala collecções muito interessantes, principalmente de zoologia, mineralogia, metallurgia, pedras e madeiras, substancias de tinturia, bebidas e industriaes diversas, plantas agricolas, medicinaes, industriaes e economicas, couros e pelles, utensilios de diversas profissões industriaes artisticas, physica, objectos de manufactura mechanica.

Além destas collecções, vimos tambem globos e mapps geographicos, um contador mechanico aperfeiçoado.

O Imperador regressou a palacio, d'onde sahio ás 8 horas em companhia de S. M. a Imperatriz, sendo acompanhado pelos seos semanarios, e os srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, dr. Nabor Jordão, e visitou de novo a Casa Garraux, demorando-se algum tempo no salão de objectos de phantasia e pintura.

SS. MM. perccorreram depois, de carro, as ruas da Imperatriz, S. Bento e Direita, recolhendo-se á palacio ás 8 1/2.

SS. MM. partem hoje para o interior ás 7 da manhã em trem especial.

Consta-nos que será observado, mais ou menos, o seguinte itinerario:

Dia 22—SS. MM. partem de S. Paulo ás 7 horas da manhã, almoçam em Campinas na estação, seguem para Poços de Caldas, onde devem chegar ás 5 da tarde.

Dia 23—Passam em Caldas.

Dia 24—Voltam, almoçam em S. João da Boa Vista, visitam a fazenda do sr. conselheiro Antonio Prado, na estação da Lage, e vão dormir no Ribeirão Preto.

Dia 25—Vão a Batataes, seguem até a ponta dos trilhos e regressam ao Ribeirão Preto onde dormem.

Dia 26—Partem do Ribeirão Preto, almoçam em Casa Branca e vão dormir em Mogy-mirim.

Dia 27—Visitam o ramal da Penha, 22 kilo metros, e vão dormir em Campinas.

Dia 28—Passam em Campinas.

Dia 29—Vão a Porto Ferreira, descem o Mogy-guaçu até a cachoeira do Escaramuça e vão dormir na fazenda Paulicéa do dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães.

Dia 30—Sobem o rio Mogy-guaçu, vão ao ramal do Descalvado e pernoitam em Araras.

Dia 31—Vão almoçar em Jundiahy e dormir em Itú.

Dia 1 de Novembro—Visitam de passagem o engenho central de Capivary e pernoitam em Piracicaba.

accusação, como a virtude de uma roseira de Nanterre, o menos que poderiam fazer-lhe era pagar-lhe uma forte indemnisação... A minha honra, vale muito dinheiro!... Pois bem, não háo de pensar nem sequer nisso! Prende-se um homem, sem saber porque; mettem-o n'um segredo, deixam-n'o lá tres ou quatro mezes e algumas vezes mais e um bello dia diz-se-lhe; « meu rapaz, tinhamo-nos enganado, está solto, ponha-se na rua, mas tome cuidado se o tornam a apanhar!!! »

« Ah! ah! disse elle, reconhecendo Caseneuve. E' com o senhor, o tal homem de pulso, que eu vou gyrar até o meu domicilio?... Olhe que o senhor se pode gabar de ter umas furiosas tenazes de ferro na ponta dos braços, meu velho. Ainda não sinto a garganta e tenho as costas todas doridas.

—Visto que me conhece o pulso, replicou Vagalume com uma gargalhada, é inutil recommendar-lhe que tenha juizo, para que não torne a experimentar-lhe a força.

—Esteja descansado. Hei de ficar quieto como um santinho! « Os tres homens sahiram do Depósito.

No pateo da prefeitura estava um fiacre. Fogny, por alcunha o Phosphoro, entrou primeiro.

—Suba, ordenou Vagalume, que entrou tambem no carro, logo que Oscar obedeceu.

O cocheiro tinha recebido ordens de antemão porque o fiacre sahio do pateo e juntou-se a outra carruagem, que estacionava ao longo do passeio.

Nessa carruagem estava o juiz formador da culpa, o escriptivo e o chefe de segurança.

Os dous vehiculos puzeram-se em movimento, um atrás do outro.

Emquanto iam pelo caminho, Oscar Rigault disse a Caseneuve.

—O senhor, apesar dos seus pulsos, tem cara de muito bom rapaz.

—Tenho a fé e sou.

—Então dá-me licença que lhe faça uma pergunta? —Faça... e responderei, salvo se a pergunta for inopportuna.

—E' isto: Tem noticias do meu amigo Lombriga? —Está no hotel Dieu.

—Escapará? —E' de crer.

—Pois, palavra de honra, o que me está dizendo puz-me um balsamo no sangue. E' que eu devo um serviço, ao pobre diabo!... Sem elle, eu tinha escutado e o senhor não me poderia ter enterrado os dedos na garganta!... Mas eu hei de ir, em breve, vê-lo no hospital, esse bom Lombriga. Hei de lhe levar laranjas, biscoitos, doces de calda e outras doçuras.

—Ah! ah! disse Caseneuve com ar incredulo. Tem tenção de ir em breve? —Mas com certeza! Pensa por acaso que eu vou ficar a tocar guitarra, por muito tempo, nas grades de ferro das janellas do Depósito ou de Mazas. Pois não.

—Tu podes ter gabar de ter topete, meu velho, replicou Fogny, rindo. Como vais depressa. Ora esta, vão te mandar soltar immediatamente, dar-te desculpas e estabelecer-te uma renda... —E' devia ser assim, disse Oscar. Quando se manda a honra de um innocente, virgem de qualquer

accusação, como a virtude de uma roseira de Nanterre, o menos que poderiam fazer-lhe era pagar-lhe uma forte indemnisação... A minha honra, vale muito dinheiro!... Pois bem, não háo de pensar nem sequer nisso! Prende-se um homem, sem saber porque; mettem-o n'um segredo, deixam-n'o lá tres ou quatro mezes e algumas vezes mais e um bello dia diz-se-lhe; « meu rapaz, tinhamo-nos enganado, está solto, ponha-se na rua, mas tome cuidado se o tornam a apanhar!!! »

« Ah! ah! disse elle, reconhecendo Caseneuve. E' com o senhor, o tal homem de pulso, que eu vou gyrar até o meu domicilio?... Olhe que o senhor se pode gabar de ter umas furiosas tenazes de ferro na ponta dos braços, meu velho. Ainda não sinto a garganta e tenho as costas todas doridas.

—Visto que me conhece o pulso, replicou Vagalume com uma gargalhada, é inutil recommendar-lhe que tenha juizo, para que não torne a experimentar-lhe a força.

—Esteja descansado. Hei de ficar quieto como um santinho! « Os tres homens sahiram do Depósito.

Dia 3—Vão a ponte dos trilhos da Ituana e voltam a Piracicaba.

Dia 4—Descem os rios Piracicaba e Tietê até o ponto de Araquá e vão dormir na fazenda dos irmãos Cardia.

Dia 5—Partem e vão a ponta dos trilhos da linha do Rio Claro estação dos Mineiros, passam por Dois Corregos e Brotas e vão dormir em S. Carlos do Pinhal.

Dia 6—Regressam a capital.

Visitarão depois as vias-ferreas Sorocabana; Bragantina e Irão á Santos.

Abolição da pena de açoites

AO ILLUSTRADO JORNALISTA DR. JOSÉ AVELINO

E' mais que tua a Penna fulgurante Que na luz se immerge da Caridade Para um poema escrever á liberdade Abolindo a Penna, aos homens infamante

Pois ao clarão da phrase de brilhante Fizeste ver do açoite a crueldade Respingando de sangue a humanidade Com o látigo da Lei vil, humilhante!

Qual trophéo, pois, das lides do talento, Guarda a Penna, que á nossa infante Historia Deu pulso e vida, força e movimento.

Foi bem ganho esse louro de victoria, Que ha de esmaltar-te o flôr do sentimento Como um beijo de sól de eterna gloria.

PAULA BARROS.

17 de Outubro de 1886.

O auctor do soneto supra o dedicou ao nosso amigo dr. José Avelino, que tão brilhantemente pugnou pela revogação do artigo 60 do Codigo Criminal, na parte em que impunha a pena de açoites aos réus escravos, a proposito da fineza que áquello nosso amigo fez o honrado sr. ministro da justiça, cedendo-lhe a penna com que foi referendada a lei de 15 de Outubro.

Foram ante-hontem prezos por vagabundos, Adolpho Victor de Almeida e Luiz Paganini; Severino Vieira Barboza por gatuno.

Consta que o sr. Joaquim Nabuco parte para Londres onde vá exercer o cargo de correspondente d' O Paiz.

Foi aposentado o desembargador da Relação de Goyaz Manoel Carrilho da Costa.

Caes de Santos

Por edital da directoria das obras publicas do ministerio da agricultura, de 19 do corrente publicado no Diario Official, o governo chamou concurrentes para a construcção de caes de Santos.

Acha-se na capital o prestidigitador sr. Henrique Moya, que pretende dar uma serie de espectaculos no S. José, exhibindo-se previamente em reunieões particularees.

A alfandega de Santos rendeu de 1º a 20 do corrente rs. 813:905\$927; e a meza de rendas, no mesmo periodo rs. 222:905\$069.

TELEGRAMMAS

Buenos Ayres, 19 de Outubro.

Continúa o máo tempo no interior da republica. Desabou sobre a provincia de Corrientes grande tempestade, acompanhada de sarrafa grossa, que causou á lavoura prejuizos quasi irreparaveis. As colheitas acham-se seriamente comprometidas.

Appareceram a bordo do encouraçado Los Andes dous casos de uma doença que se suspeita ser o cholera.

(Jornal do Commercio)

Paris, 19 Outubro.

Foi hoje dirigida ao governo, na camara dos de-

—Entremos.

—Um signal do sr. de Gevrey, os agentes fizeram entrar primeiro Oscar e os magistrados seguiram-o até a sala, que se achava peters da escada no fundo do corredor e servia de escriptorio.

—Conhece este homem? perguntou o juiz formador da culpa.

—Conheço-o sem o conhecer... é meu inquilino. —Mostre-me o seu livro de policia.

O hoteleiro entregou o seu registro; o chefe de segurança abriu-o e perccorreu a ultima pagina.

—Aqui está, disse elle: « Rigault (Oscar) mascate, entrado no dia doze, vindo d'Africa. Papéis depositados: diploma de eleitor.

—Então, eu mentia quando lhe dizia que vinha da Africa. Ainda lá estava no dia seis de Dezembro. Em Marselha no dia nove e partido no dia dez... —Depois de ter comprado uma navalha corsa, no caes da Fraternidade interrompeu o sr. de Gevrey.

—Eu não nego isso... E' preciso ter no bolso um instrumento cortante para cortar o seu pão.

—E perseguiu o juiz formador da culpa, para se conformar com as instrucções dadas por escripto sem duvida quando lhe entregaram a carta de qual o senhor sublinhou a lapis azul alguns trechos.

—Mas como um milhão de diabos!... começou Rigault.

—Silencio! interrompeu o juiz formador da culpa e depois dirigindo-se ao dono do Petit Hotel acrescentou: Entregue-me a carta de eleitor que foi depositada em seu poder.

O hote

putados, uma interpeção a respeito da politica...

19 de Outubro (4 noite.)

Cedendo a pedidos reiterados dos seus collegas...

Havana, 19 de Outubro.

A ordem acha-se restabelecida nesta cidade. Os operarios...

Buenos-Ayres, 20 de Outubro

Não tinha fundamento o boato que se espalhou...

Lima, 20 de Outubro

Reina grande agitação na capital do Peru. Ha...

Buda Pesth, 20 de Outubro

A epidemia continúa na sua marcha progressiva...

Roma, 20 de Outubro

O papa Leão XIII parece decidido a abandonar...

Londres, 20 de Outubro

Os jornaes da manhã estão cheios de artigos...

SECÇÃO LIVRE

Piquete

Lendo no Semanario de 19 e 26 de Setembro...

Sobre este facto o Correio Paulistano publicou...

Nesta occasião diversos cidadãos dando vivas...

Quando porém o subdelegado recebeu as ordens...

Já se vê que o actual subdelegado tem sempre...

Os grandes calores determinão difficuldades...

Os srs. Armet de Lisle & Co., successores de...

EDITAES

Pela collectoria provincial da capital se faz...

FREGUEZIA DA SÉ

Table with names and amounts: 1 Anna Joaquina Vidal, 2 Manoel Benedicto da Conceição...

Table with names and amounts: Manoel Jacintho Pimentel, Antonio Maria...

Table with names and amounts: Manoel Jacintho Pimentel, Do mesmo...

Table with names and amounts: Paulino José Alves, Manoel Joaquim de Andrade Junior...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Victo Michelle & Irmãos...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Francisco de Castro Canto...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Margarida Firmina da Conceição...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Francisco Pesano...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré...

Table with names and amounts: Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré...

Dr. Carlos Speridião de Mello Mattos, juiz...

do districto desta capital foi proferido o seguinte despacho:

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do exmo. sr. conselheiro director...

Faço saber a todos os interessados que foram...

Francisco Ceslao de Paula Oliveira, de Guaratinguetá...

Para que chegue ao conhecimento de todos...

Secretaria do governo

De ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia...

Arrematação de dois predios sitos...

De conformidade com os editaes afixados...

Uma casa terrea de port. e duas janellas de frente...

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento...

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do ilmo. e exmo. sr. conselheiro director...

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento...

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do ilmo. e exmo. sr. conselheiro director...

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento...

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do ilmo. e exmo. sr. conselheiro director...

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento...

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento...

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento...

Para cumprimento do art. 73 § 1º do código...

Para cumprimento do art. 17 das posturas...

Para cumprimento do art. 73 § 1º do código...

Para cumprimento do art. 17 das posturas...

